

**OBRAS REALIZADAS SEM ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E OBRAS
ACOMPANHADAS POR ENGENHEIROS: ESTUDO COMPARATIVO COM
FOCO NAS PATOLOGIAS**

Caio Augusto Oliveira de Morais¹

Carlos Paulo Martins¹

Emilly Fernanda Araújo Borges Vieira¹

Guilherme Alves Bento Porto¹

Samuel Ferreira dos Santos¹

RESUMO

A Engenharia tem papel fundamental na evolução da sociedade. Desde os primórdios os homens criam objetos e estruturas para facilitar a vida cotidiana. A partir desse movimento de constante evolução, surgiu a necessidade de transformar a engenharia em ciência e, com isso, estabelecer padrões, técnicas e normas a fim de diminuir as probabilidades de erros, que podem ser simples, ou irreversíveis, colocando em risco a vida de pessoas. Partindo dessa premissa, após milhares de anos da existência da Engenharia, tem-se visto uma preocupação crescente e estudos com foco em patologias de obras. Estes estudos acabam por estabelecer um dicionário de normas técnicas e protocolos que devem ser rigorosamente obedecidos, para que o mínimo de patologias grotescas do passado sejam observadas nas obras da atualidade. Uma das exigências básicas é a necessidade de acompanhamento técnico da execução por profissionais da Engenharia. O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo comparativo entre obras executadas seA metodologia consistiu, primeiramente, em uma breve revisão bibliográfica das patologias sim o devido acompanhamento técnico e obras acompanhadas por engenheiros. mples mais comuns encontradas em edificações e, após isso, foram realizadas visitas a obras com objetivo de identificar essas patologias, através da obtenção de imagens reais. Nas obras visitadas observou-se que, mesmo com normas de desempenho rigidamente estabelecidas, ainda é possível encontrar obras recentemente executadas sem acompanhamento técnico que apresentam vários tipos de patologias que poderiam ter sido evitadas com o simples cumprimento de normas como: a escolha do cimento adequado, adequada proporção de agregados, aglomerantes e cimento nos concretos, cálculo preciso das tensões, entre outros. As patologias encontradas com maior frequência foram: infiltrações por capilaridade, problemas com instalação do telhado, rachaduras por recalques, trincas das paredes, elementos fora do esquadro e erros de assentamentos dos revestimentos. Infelizmente, a sociedade ainda não reconhece o valor agregado do acompanhamento técnico por um profissional devidamente qualificado, sobretudo em obras mais simples. Tem-se a falsa impressão de que o acompanhamento por um engenheiro devidamente habilitado irá encarecer o custo da obra. Porém, em muitos casos, o retrabalho e o tratamento dessas patologias de obras saem com custo muito mais elevado do que os honorários do engenheiro. Além disso, a falta de acompanhamento

¹ Acadêmicos de Engenharia Civil do Centro Universitário Araguaia.

técnico poderia acarretar em riscos à vida dos colaboradores da obra e, posteriormente, dos residentes do imóvel..

Palavras-chave: edificações; responsabilidade técnica; danos construtivos.